



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA15 ▪ ETAPA2
ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

GEOGRAFIA

Neste Guia, você vai estudar sobre sistemas naturais.

Pág. 88 a 91 do Módulo 2

Prof^a. Andréa Araujo

Olá, seja bem-vindo a nossa aula de Geografia!

Hoje, vamos estudar sobre a estrutura e as características da atmosfera.

Vem comigo!

PRECIPITAÇÃO = chuva / neve / granizo

Fatores que determinam a neve:

Altitude;

– Temperatura zero ou abaixo de zero;

– Umidade.

Granizo

A chuva acontece em nuvens muito altas; quando precipita, vem com muita rapidez, passando por camadas de ar muito frias que geram o congelamento das gotas.



Tipos de chuvas

Convecção-convectiva ou de verão

Ao longo do dia, o ar fica menos denso e carrega toda a umidade do solo; no final da tarde, fica carregado e ocorre uma chuva muito forte.

Quando o ar quente sobe, carrega consigo bastante umidade, além de sofrer resfriamento. Ao resfriar-se, inicia-se o processo de condensação, podendo haver formação de nuvens de chuva.

A chuva convectiva é característica de regiões tropicais. Esse tipo de chuva geralmente tem pouca duração, contudo, apresenta maior intensidade.

Chuvas frontais

Vapor em contato com o ar frio condensa e causa chuva e mudanças de temperaturas. Uma das características desse tipo de chuva é a formação de frente fria.

A chuva frontal também é conhecida como chuva ciclônica, sendo a precipitação originada a partir do encontro entre duas massas de ar, uma fria e seca e outra quente e úmida. Quando a massa de ar fria avança por uma massa de ar quente, forma uma frente fria.

As principais características da chuva frontal são a duração e a intensidade. Normalmente, esse tipo de chuva é de longa duração e sua intensidade pode variar.

Chuvas orográficas

Massa de ar quente e úmida tenta passar por uma montanha, quando o ar sobe, muda a pressão e o vapor de água se condensa. As barreiras podem ser, por exemplo, serras, cordilheiras ou montanhas.

Esse tipo de chuva é formado quando uma massa de ar úmida vinda do oceano encontra uma barreira natural, sendo forçada a elevar-se, alcançando grandes altitudes.

A chuva orográfica é comum em áreas amplas, apresentando grande duração e baixa intensidade.

Um exemplo de chuva orográfica no Brasil é o que acontece no Planalto da Borborema, no Agreste Nordestino.

Circulação geral da atmosfera

Lembrando: a pressão atmosférica varia com a altitude, quanto mais alto, menor a pressão, e vice-versa.

Vento = ar em movimento
AP - BP

Áreas de alta pressão dispersam ventos e são chamadas de áreas anticiclônicas (frias), e as áreas de baixa pressão recebem ventos, têm ar mais leve e são chamadas de ciclônicas (quentes).

Ventos e massas de ar deslocam-se de áreas de alta pressão para baixa pressão atmosférica, formando uma Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), consequência da rotação da terra.

CÉLULA DE HADLEY = tropical – ventos alísios

A região equatorial é uma área de baixa pressão.

Ventos alísios são ventos que circulam constantemente entre os trópicos para a Linha do Equador (áreas de alta pressão para baixa pressão).

Monções = ventos sazonais.

Onde?

Sul e Sudeste da Ásia.

O que acontece?

Ocorrência de intensas chuvas em um período do ano e secas rigorosas em outro.

Esse tipo de vento ocorre por meio da diferença de temperatura referente ao aquecimento e resfriamento entre a massa continental e o oceano Índico, além da influência do relevo. No decorrer do inverno e do verão ocorre uma troca na ordem das zonas de alta e baixa pressão.

#IrAlém

Saiba mais sobre monções:

<https://www.youtube.com/watch?v=hiePIP0hczU>